



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – SETEMBRO DE 2016**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Programa Segundo Tempo beneficia mais de 21 mil crianças e jovens em todo o Brasil

01/09/2016 10:51

Na última quarta-feira (31.08), o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) e o Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN), da cidade do Rio de Janeiro, apresentaram à imprensa o desenvolvimento do Programa Segundo Tempo - Forças no Esporte, o PROFESP, que atende em todo o Brasil a mais de 21 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.



Entre as atividades realizadas pelas crianças do Programa Segundo Tempo está o aprendizado sobre panificação.
(Foto: Valéria Barbarotto/ME)

Com atuação em 89 municípios de 26 estados brasileiros, o PROFESP é uma extensão do Programa Segundo Tempo, do Governo Federal, resultado de parceria entre Forças Armadas, Ministério do Esporte, Ministério da Defesa e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. A missão desse projeto é democratizar a prática do esporte e auxiliar na formação de cidadãos por meio de atividades educacionais, culturais e esportivas como ferramentas de inclusão social.

Pontualmente às 8h, as crianças atendidas no CPOR já estavam perfiladas para participar da solenidade, que contou com a presença de oficiais militares e do coordenador geral da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS), Caio Marcio de Barros.



Reforço escolar também faz parte das ações do PST no CPOR. (Foto:Valéria Barbarotto/ME)

“O PROFESP é um programa maravilhoso que consegue realizar duas coisas ao mesmo tempo: a inclusão social, pelo esporte educacional, e também o alto rendimento, ou seja, sem nenhuma exigência que a criança vire um atleta profissional, mas, à medida em que o talento vai despontando e a criança mostrando suas habilidades mais específicas, eles abrem o caminho para que esse aluno possa se desenvolver e, quem sabe, representar o Brasil tão bem como foi agora durante o Rio 2016”, avaliou o coordenador da SNELIS.

Caio Barros ainda ressaltou a importância da divulgação de projetos como esse. “O Brasil precisa conhecer iniciativas assim e que isso vire modelo para que as pessoas possam seguir por esse caminho que é tão importante para o País e, conseqüentemente, para as nossas crianças”.

Após a solenidade, todos os convidados puderam visitar e acompanhar o funcionamento das oficinas do CPOR que oferecem aulas de esportes variados e incluem, ainda, atividades de iniciação profissional, como cursos de panificação e jardinagem.

O segundo núcleo visitado foi o CEFAN, da Marinha, que oferece atividades que vão desde a iniciação ao esporte até o suporte para treinamento de atletas do alto rendimento, a exemplo dos medalhistas no Rio 2016: Rafaela Silva e Mayra Aguiar, do judô, o boxeador Robson Conceição, a dupla do vôlei de praia, Agatha e Barbara, entre outros atletas de grande destaque no cenário olímpico.



Em visita ao CEFAN convidados conheceram as instalações e as atividades realizadas.
(Foto: Valéria Barbarotto/ME)

“O objetivo da Marinha dentro do esporte é contribuir para que o Brasil se transforme em uma potência olímpica. É por isso que os programas que atendem tanto o alto rendimento, com 220 atletas, quanto o programa da base, com 370 atletas, se complementam perfeitamente. Os resultados a curto prazo vêm com esses atletas de ponta, mas também pensamos em resultados a longo prazo com o programa de base”, explica o presidente da Comissão de Desportos da Marinha, contra-almirante Carlos Chagas, acrescentando a satisfação da instituição diante dos resultados obtidos pelos atletas militares durante o Rio 2016.

“É uma felicidade muito grande para a Marinha estar contribuindo para o desporto nacional. Das 19 medalhas brasileiras, 13 foram de atletas militares. Destas, seis foram de atletas da Marinha. Estamos realmente muito felizes e mais esperançosos com esse resultado”, conclui o contra-almirante.

Para oferecer suporte adequado aos padrões internacionais, o CEFAN teve diversas instalações modernizadas que, inclusive, serviram como locais de treinamento para equipes de países participantes da Rio 2016, como a delegação de atletismo da Jamaica com o astro Usain Bolt. O investimento para a compra de equipamentos e construção de estruturas esportivas na instituição militar foi fruto de mais uma parceria com o Ministério do Esporte e servirá como grande legado da realização das Olimpíadas no Brasil.



Esgrima, atletismo, vôlei de praia são algumas das modalidades praticadas no CEFAN.
(Foto: Valéria Barbarotto/ME)

“O PROFESP é a implementação militar do programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte. Essa parceria é muito produtiva e nos enche de orgulho, principalmente em perceber que há uma perfeita associação entre o esporte em desenvolvimento e o esporte de alto rendimento. E acho importante ressaltar que o bem que nós queremos fazer a esses jovens é o mesmo bem que eles nos fazem, quando nos



ajudam a dar significado à nossa existência”, concluiu o presidente da Comissão de Desporto Militar (CDMB), vice-almirante Paulo Martino Zuccaro.

Valéria Barbarotto – Brasil2016.gov.br

Ascom – Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook**.*

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56657-programa-segundo-tempo-beneficia-mais-de-21-mil-criancas-e-jovens-no-rio-de-janeiro1>

Crianças carentes participam de oficinas esportivas na Casa Brasil

06/09/2016 19:45

Oficinas esportivas em grupo, palestras de sensibilização e a exibição de trechos do filme "Mais forte que o Mundo", sobre a história do lutador José Aldo, ajudaram as crianças carentes a entender o poder transformador do esporte. A ação ocorreu na tarde desta terça-feira, 6, na Casa Brasil, Píer Mauá.



Crianças participaram das atividades e assistiram ao filme do lutador José Aldo. (Foto: Rafael Azeredo/ME)

"A ideia é divulgar o esporte como instrumento de inclusão e transformação social", comentou Caio Márcio de Barros Filho, coordenador-geral de Esporte e Educação, da Secretaria Nacional de Esporte, Lazer e Inclusão Social. Entre as atividades desenvolvida estavam o vôlei adaptado, aula de boxe e karatê.

PST Crianças

Cerca de 200 crianças envolvidas do Programa Segundo Tempo/Força do Esporte, do Ministério do Esporte em parceria com o Ministério da Defesa, participaram da ação.



Após o encerramento das oficinas e apresentação dos grupos no palco, foram exibidos trechos do filme "Mais forte que o mundo", como forma de motivar os presentes, por meio da história de sucesso e superação no esporte, a partir da história do "padrinho" do Programa Luta pela Cidadania, José Aldo.

Números do Programa Segundo Tempo

O PST/Força no Esporte é destinado viabilizar o acesso à prática e à cultura do esporte educacional e foi criado em 2003, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens entre 06 e 17 anos

- Programa Segundo Tempo Padrão - para crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, devidamente matriculados em escolas públicas;
- PST Universitário - para os acadêmicos nas Universidades parceiras;
- PST Adaptado - para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais, a partir de 06 anos de idade.

Atendimento PST (de 2013 a 2015)

Nordeste - 215,6 mil crianças

Sudeste - 140,8 mil crianças

Sul - 47,6 mil crianças

Centro-Oeste - 29,2 mil crianças

Norte - 23,8 mil crianças

Casa Brasil

Ascom - Ministério do Esporte

*Acompanhe as notícias do Ministério do Esporte no **Twitter** e no **Facebook***

Fonte: <http://www.esporte.gov.br/index.php/ultimas-noticias/209-ultimas-noticias/56698-criancas-carentes-participam-de-oficinas-esportivas-na-casa-brasil>